

**PERCEÇÃO DOS PAIS SOBRE O ANDADOR INFANTIL E SEUS
EFEITOS SOBRE DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA:
REVISÃO DA LITERATURA**

Hercy Jhennifer Silveira de Paula¹, Eustáquio Luiz Paiva Oliveira²

Resumo: Existe na literatura uma discordância sobre os riscos do uso do andador infantil em crianças na fase de desenvolvimento motor. Alguns trabalhos apontam para uma alteração importante no padrão de marcha o que compromete o alinhamento biomecânico ocasionando alterações nas fases posteriores de desenvolvimento. Além disso, por fatores culturais e interesses pessoais os pais optam pela utilização do andador desconhecendo os possíveis efeitos deletérios dessa utilização. Este estudo tem como objetivo avaliar a percepção dos pais sobre o uso do andador infantil e os efeitos do uso do andador no desenvolvimento motor. Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados SCielo e Google acadêmico de artigos publicados nos últimos dez anos. Foram usados os descritores: andador infantil, desenvolvimento motor e marcha, ambos em correlação direta. Os dados foram apresentados de maneira descritiva e tabular. Os resultados apontaram uma discordância entre os efeitos da utilização do andador. Alguns trabalhos mostraram que sua utilização comprometem o desenvolvimento motor ocasionando alterações na marcha e controle postural. Entretanto, outros trabalhos não observaram alterações no desenvolvimento motor. Pouco é o conhecimento dos pais em relação a utilização do andador infantil. Conclui-se, portanto, que novos estudos sejam necessários para apontar com maiores detalhes os efeitos do andador infantil no desenvolvimento motor esclarecendo os achados encontrados nesse estudo.

Palavras-chave: Andador infantil, desenvolvimento motor, marcha

¹ Acadêmica de Fisioterapia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: jhennifer1993@hotmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: eustaquiopaiva@univicosas.com.br

Introdução

Os pais agem em função de crenças adquiridas e experiências sociais e culturais para tratar seus filhos. O desenvolvimento infantil resulta de interações da criança com os contextos social e físicos em que ela vive. (CHAGAS et al., 2011). O desenvolvimento infantil segue etapas motoras sequenciais responsáveis pela mobilidade, alinhamento e ativação muscular. Com a evolução do controle postural, as crianças aumentam suas possibilidades de exploração e interação com o ambiente (IWABE, OLMOS, GRANÇO, 2009).

Todo o processo de aquisição da locomoção independente requer uma progressão, estabilidade e adaptação. De acordo com as etapas motoras, por volta dos 8 a 10 meses de idade, a criança consegue ergue-se e permanecer em pé segurando em algum móvel. Aos 12 meses pode andar com apoio de uma mão e, aos 15 meses, pode andar independentemente. Aos 18 meses, pode correr sem rotação de tronco e subir escadas apoiando-se com uma mão (IWABE, OLMOS, GRANÇO, 2009).

As questões que levam os pais a optarem pelo uso dos andadores podem ir desde as culturais aos interesses pessoais. Os pais consideram que o andador pode manter o bebê quieto, permitir uma melhor mobilidade, pode ser utilizado como local para alimentação, permitindo que a mãe realize as suas tarefas diárias (LUCENA de et al., 2018)

Suposições clínicas admitem que o padrão de marcha possa ser alterado, levando ao deslocamento do centro de gravidade e proporcionando o contato errado dos pés com o solo; desta forma o alinhamento biomecânico de membros inferiores e do corpo é alterado, ocasionando um atraso na aquisição desse marco (SCHOPF, SANTOS, 2015).

Esse trabalho tem como objetivo avaliar a percepção dos pais sobre o uso do andador infantil, e quais os efeitos do andador sobre desenvolvimento motor da criança.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado entre janeiro e abril de 2018. Foram selecionados artigos acadêmicos nas bases de dados Google Acadêmico e SCielo publicados nos últimos dez anos. Foram utilizados para busca os seguintes descritores: Andador infantil, marcha, desenvolvimento motor. Para análise dos dados considerou-se como critério de inclusão apenas artigos com correlação direta entre descritores supracitados, publicados em português e inglês. Os dados foram apresentados de forma descritiva e tabular.

Resultados e Discussão

Durante análise dos dados foram encontrados vários artigos relatando a percepção dos pais quanto ao uso do andador infantil bem como as consequências do seu uso no desenvolvimento motor que atendiam aos critérios de inclusão. Existe uma discordância importante nos trabalhos analisados sobre os efeitos deletérios do uso do andador infantil além de diferentes observações e percepções dos pais em relação ao uso. Alguns trabalhos relataram que não houve comprometimento da marcha em crianças que usaram o andador, entretanto, outros estudos mostraram efeitos deletérios da utilização do andador, principalmente em relação ao tempo de uso. Observa-se que existe um desconhecimento dos pais em relação as consequências do uso do suporte o que pode ser determinante na escolha pela utilização desses acessório (Tabela 1).

Tabela 1 – Análise dos trabalhos publicados

Autores	Objetivo do estudo	Tipo do estudo	Conclusão
ALBURQUERQUE, 2011	Avaliar a estimulação ambiental disponível para lactantes com desenvolvimento normal que estejam fazendo uso do andador antes da aquisição da marcha.	Transversal	O ambiente domiciliar de crianças que fizeram uso do andador infantil no período anterior à aquisição da marcha parece disponibilizar maior qualidade de estímulos.
CHAGAS et, al., 2011	Conhecer a opinião dos pais sobre os efeitos do uso do andador infantil, assim como saber a idade de aquisição da marcha de crianças que usaram ou não o equipamento.	Qualiquantitativo	A idade de aquisição da marcha não foi influenciada pelo uso do andador infantil.
IWABE, OLMOS, GRANÇO, 2009	Avaliar a influência do uso do andador em crianças a partir dos 10 meses de idade.	transversal	Não houve influência negativa do andador no desenvolvimento motor em crianças na faixa etária de 10 a 15 meses. Houve maior tendência de haver influência do andador aos 15 meses de idade.
LUCENA et, al., 2018	Identificar os riscos do uso do andador infantil para desenvolvimento da criança.	Revisão da literatura	Ficam explicitos os riscos associados ao andador. Vai desde a alteração da marcha ou postura, o traumatismo crânio encefálico e possível óbito.
S C H O P F , SANTOS, 2015	Verificar a frequência da utilização do andador e a influência sobre o desenvolvimento sensório motor.	transversal	Não houve influência pela utilização do andador infantil mas sim pelo tempo que a criança permaneceu diariamente nele.
S C H O P F , SANTOS, 2015	Conhecer as percepções e crenças dos pais quanto ao uso do andador infantil.	transversal	Os pais são influenciados por crenças e sentimentos. Muitos não receberam orientações adequadas sobre o uso do andador.

Conclusões

Conclui-se, baseado nos trabalhos analisados, que não existe um consenso sobre os malefícios/benefícios do uso do andador infantil e considera-se que novos estudos sejam conduzidos para avaliar os impactos do uso desse acessório sobre o desenvolvimento motor infantil ratificando e/ou refutando os achados encontrados.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, K.A et al. Estimulação ambiental e uso do andador infantil por lactentes com desenvolvimento normal. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 2, p.181-185, jun. 2011.

CHAGAS, P.S.C et al. Crenças sobre o uso do andador infantil. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 15, p.303-9, ago. 2011.

IWABE, C; OLMOS, S.C; GRANÇO, B.M. Influência do andador infantil no desenvolvimento motor de crianças a partir dor 10 meses de idade, **Disciplina desenvol. Infant. Fisioterapia Uniararas** Campinas, mar. 2009, 17(97).

LUCENA, Í.G et al. Riscos do uso de andador infantil para o desenvolvimento das crianças. **Journal Of Medicine And Health Promotion**, Patos, v. 1, n. 3, p.977-987, jan. 2018.

SCHOPF, P.P; SANTOS, C.C.The influence of baby walker usage in the sensory motor motor development of children at schools in early childhood education. **Journal Of Human Growth And Development**, São Paulo, v. 25, n. 2, p.156, 20 out. 2015.

SCHOPF, P.P; SANTOS, C.C. Percepção dos pais quanto à

influência do andador infantil no desenvolvimento motor de seus filhos. **Efdesportes.com: Revista Digital**, Buenos Aires, v. 207, ago. 2015.